



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS - FACULDADE DE
EDUCAÇÃO

**EXCLUSÃO SOCIAL, VULNERABILIDADE À EXCLUSÃO ESCOLAR E
PSICANÁLISE:**



A autoscopia como auxílio na construção de uma memória de si

Débora Barboza / E-mail: debora.barboza@gmail.com

Profa. Dra. Ana Archangelo / E-mail: ana.archangelo@gmail.com

Agência financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

Apoio: Fundo de Apoio ao Ensino, à Pesquisa e Extensão (Faepex) - Unicamp

Trabalho de Iniciação Científica

Palavras-chave: Autoscopia – Psicanálise e Educação – Dificuldade de aprendizagem



As queixas dos professores em relação à dificuldade que encontram para lidar com alunos que tentam sobreviver em áreas cuja exclusão social é elevada são cada vez mais freqüentes. Considerando que os problemas enfrentados por algumas crianças originam-se daquilo que os docentes chamam de 'falta de memória', o objetivo central deste trabalho foi introduzir, no processo de pesquisa desses problemas, um método de investigação e intervenção chamado autoscopia. A autoscopia fundamenta-se na filmagem de determinada prática e tem como finalidade a apreensão do cenário e das ações dos indivíduos que compõem uma situação. A pesquisa visou o acompanhamento de um aluno e a apresentação, para este, das filmagens realizadas, com o propósito de provê-lo com uma 'memória externa' de acontecimentos escolares que não encontraram morada na mente do mesmo.

METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido em uma escola pública na cidade de Campinas (SP), situada em uma área de alta exclusão social, com uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental. A seleção de um aluno para participar da pesquisa foi feita mediante a constatação de que as tentativas pedagógicas utilizadas em sala de aula vinham se mostrando ineficazes para a aprendizagem da criança. Foram realizadas filmagens de situações escolares que envolviam tal aluno, observações em sala de aula e edições das filmagens. As videografações foram vistas pela criança durante os encontros lúdicos individuais, realizados semanalmente. A professora da criança participou de reuniões quinzenais com as pesquisadoras, o que permitiu que o impacto do uso da autoscopia fosse analisado nos diferentes contextos e a partir da percepção de diferentes atores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A exclusão social impacta os indivíduos ao negar a eles a própria existência. A 'falta de memória' e a 'capacidade para não aprender' são traços que derivam de mecanismos de defesa do psiquismo para tentar sobreviver em um meio tão hostil. Confrontar-se com a própria imagem durante a apresentação das videografações mostrou ser uma experiência difícil para o aluno. Apesar disso, a autoscopia permitiu a ele um avanço na integração psíquica, pois ele conseguiu, progressivamente, tolerar e enfrentar frustrações. Paralelamente a isso, a curiosidade, o espírito investigativo em relação ao ambiente e o comprometimento com a realização da atividade escolar, não presentes no início deste trabalho, foram gradualmente tomando forma. Aos poucos, o aluno demonstrou apreço pela memória e por aquilo que ela oferece.



Aluno em alguns momentos dos encontros lúdicos individuais: assistindo à filmagem e brincando. Ano: 2010

Foi possível, através da autoscopia, a obtenção de um material que permitiu a reconstituição das atividades desenvolvidas na escola e a construção de uma memória auxiliar, o que oportunizou ao aluno recorrer a ela para relembrar, elaborar e tomar para si suas experiências. Atribuímos à autoscopia grande relevância para fins de pesquisa, pois a videografação mostrou-se eficiente como recurso adicional para a realização da tarefa de 'recordar', essencial no processo de aprendizagem. A autoscopia ofereceu às pesquisadoras e à professora conhecimentos substanciais sobre a criança. Porém, o que nos pareceu fundamental foi o impacto do método sobre esta última, permitindo que significasse algumas de suas experiências e desenvolvesse habilidades a partir disso, em especial no que tange à memória e à capacidade narrativa.

Referências Bibliográficas

COLOMBO, F. A.; LEITE, S. A. S. **A voz do sujeito como fonte primária na pesquisa qualitativa: a autoscopia e as entrevistas recorrentes.** Campinas: Unicamp. [s.d.] (mimeo).
 FREUD, S. Recordar, repetir, elaborar (1914). In: FREUD, S. **Obras psicológicas completas de Sigmund Freud.** Rio de Janeiro: Imago, 1996, vol. 12, p. 163-171.
 KLEIN, M. **Inveja e Gratidão e Outros Trabalhos (1946-1963).** Rio de Janeiro: Imago, 1991.
 LAROCCA, P. **Psicologia e prática pedagógica: o processo de reflexão de uma professora.** 2002. 358 f. Tese de Doutorado. Faculdade de Educação, Unicamp, Campinas, 2002.
 MELTZER, D. **O Desenvolvimento Kleiniano – III.** O Significado Clínico da Obra de Bion. São Paulo: Escuta, 1998.
 SADALLA, A. M. F. de A.; LAROCCA, P. Autoscopia: um procedimento de pesquisa e de formação. **Educação e Pesquisa,** São Paulo, v. 30, n. 3, p. 419-433, set./dez. 2004.